



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

PLANO DE AÇÃO

COMITÊ DE SAÚDE



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE

UNIDADE COORDENADORA

**COMITÊ GESTOR LOCAL DE
ATENÇÃO À SAÚDE –
COATS**

GERENTE DO PROJETO

COATS

EQUIPE DO PROJETO

COATS e DIRETORIAS



**PLANO DE AÇÃO COMITÊ DE SAÚDE DO TJ ACRE**

NOME DO PLANO DE AÇÃO	SAÚDE E JUSTIÇA	
Unidade Coordenadora:	COMITÊ GESTOR LOCAL DE ATENÇÃO À SAÚDE – COATS	
Gerente do Projeto:	COATS	
Equipe do Projeto:	COATS e DIRETORIAS	
Aprovado/Autorizado por:		Data:
PARTE I – ABERTURA		
1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO		
Tema (Perspectiva/Eixo):	Aprendizado e Crescimento / Sociedade / Processos Internos	
Objetivo Estratégico (Macrodesafio):	<ul style="list-style-type: none">• Capacitar e valorizar servidores e colaboradores;• Levar serviços de acesso à justiça para população mais vulnerável;• Fomentar a mediação de conflitos e reduzir litígio;• Estabelecer rotinas de boas práticas e melhoria contínua em processos e procedimentos internos.	
Objetivo :	Promover uma gestão judiciária colaborativa das demandas de saúde, garantindo o acesso à justiça, estimulando métodos resolutivos de conflitos, e otimizando a administração e a especialização do sistema judicial.	
2. ESCORPO		
Produto ou serviço que o projeto irá gerar:	Capacitação continuada dos magistrados e profissionais de saúde, banco de notas e pareceres técnicos, painel de transparência em saúde pública e suplementar, fomentar ações para o fortalecimento do NATJus, implantação de inteligência artificial (IA) para coleta e gestão de dados judiciais para o painel do NATJus, criação de política de acompanhamento de saúde dos povos indígenas, viabilização de ações de fortalecimento da rede CAPS para reeducandos, preferencialmente anexo ao presídio. Propõe-se um plano de ação com capacitação contínua, criação de um banco de notas técnicas, desenvolvimento	



	de um painel de transparência, fortalecimento do NATJus, uso de inteligência artificial para gestão de dados, políticas para a saúde indígena e fortalecimento da rede CAPS, visando melhorar a eficiência e justiça nas demandas de saúde, observando as orientações do CNJ e da Agenda 2030.	
Situação-problema:	A judicialização da saúde no Acre enfrenta vários desafios justificados pela fragilidade na fragilidade de capacitação dos profissionais envolvidos, ausência de um banco de notas técnicas, baixa transparência na gestão de dados e necessidade de fortalecimento do NATJus. Além dessa questões, necessitam de mais investimentos na especialização da saúde suplementar, nas políticas para a saúde dos povos indígenas e o fortalecimento da rede CAPS para reeducandos.	
Abrangência do Plano de ação:	Poder Judiciário de Acre	Capital e interior do Estado do Acre.
Benefícios e resultados do projeto:	O plano de ação proposto para o TJAC trará diversos benefícios, incluindo a melhoria na capacitação dos magistrados e profissionais de saúde, resultando em decisões judiciais mais bem fundamentadas e eficazes. A criação de um banco de notas técnicas que aumentará a transparência e o acesso à informação, a implementação de inteligência artificial que permitirá uma gestão mais eficiente dos dados. O fortalecimento administrativo e técnico do NATJus ampliará sua capacidade de resposta da atuação do Poder Judiciário. Além disso, o plano inclui políticas específicas para a saúde dos povos indígenas e o fortalecimento da rede CAPS para reeducandos.	
3. ENVOLVIDOS NO PLANO DE AÇÃO		
Magistrados, Assessores e Servidores do PJAC.		
4. UNIDADES		
Unidade Proponente:	Síntese das unidades envolvidas:	



PLANO ESTADUAL DE AÇÕES • TJAC

Responsável pela elaboração: **COATS**

EIXO	AÇÃO	METODOLOGIA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	PERÍODO
Capacitação	1. Promoção e execução de programa de capacitação continuada voltada aos magistrados e servidores do poder judiciário	<ul style="list-style-type: none">Programa de capacitação dos magistrados em matéria de saúde, e contribuição para formação dos atores externos, que poderá ser estabelecido em parceria com a ESJUD e outras Escolas Judiciais.Articulação institucional para elaborar e executar os planos de capacitação;Criar processos e procedimentos de avaliação	Ter magistrados e servidores do TJAC, profissionais e atores externos capacitados por meio de programa específico de aperfeiçoamento para atuação nas demandas de saúde judicializadas no TJAC.	TJAC, ESJUD, NATJUS, Escolas do Ministério Público, OAB, Defensoria Pública e Assembleia Legislativa; Poderes Executivos Federal, Estadual e Municipal.	Ação permanente
	2. Participação colaborativa na capacitação de atores externos, do sistema de justiça e da área de saúde, para apoio à atividade judicial.				



EIXO	AÇÃO	METODOLOGIA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	PERÍODO
Tecnologia e Saúde	1. Criação no sítio eletrônico do TJAC e um banco de notas e pareceres técnicos com acesso para a comunidade jurídica e população em geral.	Organizar procedimentos de Revisão de tabelas e formulários do e-NatJus e aprimorar os bancos de notas técnicas e pareceres;	Permitir que os operadores do direito utilizem as notas e pareceres técnico produzidas para a fundamentação dos pedidos, Reduzir o ajuizamento de demandas temerárias com solicitação de serviços médicos e medicamentos comprovadamente ineficazes.	TJAC, NATJus, Comitê Estadual de Saúde do Acre.	Curto e médio prazo
	2. Desenvolvimento de tutoriais para orientação dos usuários	Elaborar relatórios periódicos das ações; Criar banco de tutores voltados para o tema.			
	3. Criação e atualização do painel da transparência em saúde pública e suplementar	Instituição e tratamento adequado de gestão de dados da judicialização da saúde.	Oportunizar o diálogo interinstitucional a fim de direcionar a atenção do ente competente para melhoria da prestação dos serviços de saúde e reduzir a judicialização. Detectar casos de litigância predatória. Monitorar os gastos com a judicialização da saúde.		



Tecnologia e Saúde	4. Implantação de Inteligência Artificial para coleta e gestão de dados do Painel do NatJus.	Definir mecanismos ou instrumentos para implantar inteligência artificial destinada ao controle, acompanhamento e adoção de melhorias nos processos judiciais sobre saúde	Aperfeiçoar o painel de dados do NatJus, integrando sistemas de administrativos e judiciais com o uso da Inteligência artificial visando melhorar a coleta e gestão de dados tornando-os mais confiáveis e oportunizando uma melhor gestão dos dados	TJAC, TRF1, NatJus e COATES	Médio e longo prazo
--------------------	--	---	--	-----------------------------	---------------------



EIXO	AÇÃO	METODOLOGIA DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	PARTICIPANTES	PERÍODO
Relações Institucionais	Promover diálogos interinstitucionais para viabilizar a (re)estruturação, fortalecimento e operacionalização de um CAPS exclusivo para os reeducandos, preferencialmente anexo ao presídio.	Estabelecer calendários de reuniões; Definir atividades complementares junto aos parceiros; Estruturar ambiente adequado anexo ao presídio (preferencialmente) Aprimoração para o cumprimento adequado das decisões judiciais.	Adequar o fluxo de atendimento do reeducando portador de doença mental no sistema de saúde do Estado do Acre para a concretização da Política Antimanicomial do Poder Judiciário em observância à Resolução CNJ n. 487/2023, Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) e a Lei n. 10.216/2001 no âmbito do processo penal e da execução das medidas de segurança e atenção à agenda 2030, nos eixos 3 e 16.	Comitê Estadual de Saúde, GMF, SESA, VEP, FUPEN.	Longo prazo